

FRANCISCO VILELA: POETA, COMPOSITOR, MÚSICO E PRODUTOR CULTURAL DE MATO GROSSO DO SUL

vilella.show@hotmail.com

LUA-NÉ?

Oh! Grande Deusa dos astros, Senhora do universo.
A ti dedico esses versos, Que a mim é dado escrever..
Não deixe de aparecer todas as noites lhe peço.
Como Rainha que é sempre traga essa grandeza
Vejo a sempre com surpresa Mesmo a vendo toda noite
Toca em mim como açoite o seu olhar da pureza.
Entrego-me aos teus abraços servindo-me de um soneto
O vento faz um dueto com a sombra da liberdade
Para afastar a saudade a lembrança eu obedeco.
Enquanto isso bem longe lá nas terras do tio Sam
Tu lua amiga irmã com energia Divina
Faz a professora Menina, ter uma viagem sã.
Deixa seu brilho cair sobre a Doutora aprendiz
Sorrindo e sempre feliz possa trazer na bagagem
Os frutos dessa passagem longa que eu nunca fiz.
Aqui, já é alta noite o seu brilho é mais intenso.
Que mistério é esse? penso, no meu sonho de menino.
Mas sou fiel ao destino desse universo imenso.
La na lua tem insetos? Madrugada vem surgindo,
Tem uma formiga vindo? Nossa!! É serio.
Quando chegar o mistério eu já estarei dormindo *+@\$#&*(#sssss

EU NÃO PRECISO QUASE NADA

Eu não preciso quase nada
Só o tempo e a estrada,
O tênis e roupa surrada
Um poema e o violão.
Respirar sonhos viver poesias
Seguir seguindo estrada afora
Cantarolando sem pressa e sem hora
Ser livre de fato naquilo que faço ser leve feliz.
Olhar as estrelas, Ouvir animais,
Sem olhar pra trás Abrir e fechar porteiros
Desenhar meu mundo como sempre fiz..
Não quero ouro nem prata só um canto e uma reza
Para que o carinho sem palavras minhas,
Tenha amor para agradecer em versos.

DESERTO FATAL (MUSICADA)

Meu grito se perde no espaço ninguém responde
Parecem ouvir minha voz, e se escondem.
Silêncio total afinal
É só um lamento que salta de dentro de um sonho real.
Um sonho perdido no espaço, uma ilusão.
Ninguém pra entender o que faço minha canção.
Escuro total afinal
Eu sou um alguém sem ninguém num deserto fatal.
Um ponto negro no escuro sombra da sombra não se vê
Estou sozinho e tenho medo de nem saudade um dia ser
Afinal eu sou um alguém sem ninguém num deserto fatal.

MEU CANTEIRO

Sozinho em minha saudade, a beira da existência,
Pisando nos quarentas, piso no canteiro de minha vida
Onde pisava meu sonho.
E é como um resumo. Vejo-me numa dessas figuras vestidas de:
Sofrimento, dor, humildade e paciência.
De muita luta em silencio. Uma história igual a qualquer pessoa do bem.
Forjada de amor e força, de lágrimas e sorriso.
E assim todos podem ver no mapa dos meus olhos, onde a tatuagem
Do tempo gravou as rugas profundas, lições que são recordações.
E nelas vive o meu passado.
A mansa luz dos meus olhos vai dizendo da imensa claridade presa
Que só de vez enquanto se fazem palavras.

E HOJE?

O tempo foi eu fiquei.
Minha vida já não é, minhas forças não existem.
Envelheci por fora, mas principalmente por dentro.
Meu sorriso murchou, meus olhos estão cansados, e meu coração salta de dor.
Ainda é possível um novo começo, mas recuo na tentativa.
Meus sonhos estão aprisionados.
E eu Sou o que vai ficando para o inevitável.
Sem palmos pra medir certezas, nem passos pra medir limites.
Deixo apenas Em meu peito versos pisoteados, Meu violão mudo,
Meu coração nulo, com o risco de explodir.

1º DE MAIO (MEU ANIVERSÁRIO)

Hoje não me presenteie com flores
Nem me brindes com uma bebida
Nem me digas te quero Por ser o dia 1º de maio
Demostrem que compreendem
Meu desejo, meu trabalho.
Não me ofereça sorriso,
Por ser um dia marcado
Não é elogio que pedem
Estes meus olhos cansados
Só peço que reconheçam
Meu sonho de tantos anos.
Hoje não me cedas sua poltrona
Onde estás sentado
Hoje eu queria meu trono...
Que com minha dor é negado.

FEITICEIRA NOITE

Oh! Radiante Noite de iluminada de lua,
Perfumada, linda, nua.
Na busca pelos meus versos, te acho em meu violão.
Para cantar os meus sonhos que embalam minha canção.
Oh bela e sedutora noite
Encantadora como uma mulher que ama
Como uma canção que vai repetindo:
Te amo, te amo ,te amo na ânsia de alguém que chama.
Estrelas enfeitam teu céu igual um Jardim de flores
Que emprestam seu perfume para brindar seus amores.
Que canta o sofrimento com sereno esplendor,
Enquanto calmo o violão chora o amor.
Trás meus sonhos e vou buscando um consolo ao caminhar,
Pedindo um alívio para o meu coração.
Coração que tenho para um tão simples cantar
Nesse caminhar encontro você noite, cheia de sorriso e magia.
Joia negra que brilha dona de raro feitiço.
Entre as virgens negras, DEUS te fez primeira.
Deu-lhe doçura e poder de suave feiticeira.
Encantada, minha alma sonha.
Porque sabe. Quando anoitece,
Em seu belo seio, minha adoração floresce.